



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

Esta é a oitava edição do ano de 2017 do boletim Termômetro Tributário do CEPER-FUNDACE. Na última edição, lançada em julho, foram analisados os principais impostos federais do mês de maio de 2017. Dando sequência à análise, esta edição discute os dados de

arrecadação dos principais impostos federais referente ao mês de junho de 2017, comparando-os com os dados referentes ao mesmo mês de 2016, conforme pode ser visto na Tabela 1, apresentada em sequência.

**Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - junho - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var%	2016	2017	Var%	2016	2017	Var%	2016	2017	Var%
IPI	3.455.128	3.966.924	14,8%	1.585.792	1.703.237	7,4%	16.051	17.225	7,3%	4.367	4.884	11,8%
PIS/PASEP	4.482.422	4.552.191	1,6%	1.690.587	1.704.711	0,8%	19.375	21.130	9,1%	10.082	10.692	6,0%
IRRF	19.999.605	21.049.926	5,3%	10.026.437	10.365.315	3,4%	41.153	46.454	12,9%	21.167	22.839	7,9%
CSLL	3.557.736	3.567.380	0,3%	1.542.136	1.617.127	4,9%	16.900	17.679	4,6%	7.204	8.829	22,6%
IRPJ	6.180.674	6.053.276	-2,1%	2.652.565	2.833.952	6,8%	34.740	36.059	3,8%	15.291	18.205	19,1%
COFINS	16.667.111	17.187.902	3,1%	6.964.138	7.043.236	1,1%	68.560	75.004	9,4%	35.700	37.051	3,8%
<b>TOTAL</b>	<b>66.945.089</b>	<b>69.667.745</b>	<b>4,1%</b>	<b>29.008.646</b>	<b>30.168.687</b>	<b>4,0%</b>	<b>302.462</b>	<b>330.316</b>	<b>9,2%</b>	<b>154.401</b>	<b>166.839</b>	<b>8,1%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Em nível nacional, a arrecadação total em junho de 2017 foi da ordem de R\$ 69,667 bilhões, montante 4,1% superior ao observado no mesmo mês de 2016. Analisando-se as principais rubricas, os valores apontam para aumentos nas arrecadações do IPI, do IRRF, da COFINS, do PIS/PASEP e da CSLL, iguais a 14,8%, 5,3%, 3,1%, 1,6% e 0,3% respectivamente. Por outro lado, o IRPJ apresentou queda de 2,1%.

No estado de São Paulo, o total de impostos federais arrecadados em junho atingiu a cifra de R\$ 30,168 bilhões, valor este 4,0% superior ao observado no mesmo mês de 2016.

Todas as rubricas apresentaram crescimentos, nas seguintes proporções: IPI (crescimento de 7,4%), IRPJ (crescimento de 6,8%), CSLL (crescimento de 4,9%), IRRF (crescimento de 3,4%), COFINS (crescimento de 1,1%) e PIS/PASEP (crescimento de 0,8%).

Os municípios da região de Ribeirão Preto registraram, em conjunto, arrecadação total de R\$ 330,316 milhões, montante 9,2% superior quando comparado a junho de 2016. Todas as rubricas evidenciadas sofreram variações positivas, sendo possível notar, particularmente, aumento significativo na arrecadação do IRRF, em



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

12,9%. Por fim, podemos observar que o município de Ribeirão Preto apresentou comportamento semelhante ao observado na região. A arrecadação atingiu a marca de R\$ 166,839 milhões, valor 8,1% superior ao arrecadado em junho de 2016. Todas as rubricas

analisadas apresentaram crescimentos em suas arrecadações, que foram de 22,6% para a CSLL, 19,1% para o IRPJ, 11,8% para o IPI, 7,9% para o IRRF, 6,0% para o PIS/PASEP e 3,8% para a COFINS.

**Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, estado de São Paulo, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado entre janeiro e junho - em R\$ mil**

	Brasil			Estado de São Paulo			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %	2016	2017	Var %
IPI	22.824.399	22.353.394	-2,1%	9.590.672	9.741.270	1,6%	89.644	101.082	12,8%	25.599	27.415	7,1%
PIS/PASEP	28.210.326	27.793.419	-1,5%	10.621.884	10.359.491	-2,5%	119.083	123.026	3,3%	61.098	62.712	2,6%
IRRF	97.880.665	103.496.067	5,7%	46.042.755	48.022.751	4,3%	264.710	299.444	13,1%	127.538	134.618	5,6%
CSLL	38.694.832	37.891.160	-2,1%	16.611.634	16.298.458	-1,9%	183.043	190.140	3,9%	98.693	108.631	10,1%
IRPJ	66.838.831	64.200.800	-3,9%	29.235.952	28.467.836	-2,6%	370.458	376.562	1,6%	198.281	211.893	6,9%
COFINS	104.946.400	102.078.343	-2,7%	43.826.747	42.564.459	-2,9%	412.920	441.727	7,0%	206.826	212.969	3,0%
<b>TOTAL</b>	<b>439.370.941</b>	<b>438.559.372</b>	<b>-0,2%</b>	<b>185.479.061</b>	<b>185.777.976</b>	<b>0,2%</b>	<b>2.064.976</b>	<b>2.220.934</b>	<b>7,6%</b>	<b>1.065.412</b>	<b>1.142.107</b>	<b>7,2%</b>

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Visando aprofundar a análise, a Tabela 2 apresenta a arrecadação acumulada entre janeiro e junho de 2017 e a compara com a arrecadação acumulada entre janeiro e junho de 2016. Ao longo desses seis meses de 2017, a arrecadação no Brasil atingiu a cifra de R\$ 438,559 bilhões, montante este que representa uma queda de 0,2% frente às cifras registradas no mesmo período do ano anterior. A maioria das rubricas sofreu quedas, nas seguintes proporções: o IRPJ, com queda de 3,9%, a COFINS, com queda de 2,7%, o IPI, com queda de 2,1%, a CSLL, com queda de 2,1% e o PIS/PASEP, com queda de

1,5%. Por outro lado, o IRRF apontou crescimento de 5,7%.

No estado de São Paulo, diferentemente do cenário nacional, registrou-se aumento na arrecadação: o total observado arrecadado entre janeiro e junho de 2017 foi da ordem de R\$ 185,777 bilhões, valor 0,2% superior ao observado no mesmo período do ano anterior. Parte das rubricas, no entanto, apresentaram quedas, que foram de 2,9% para a COFINS, 2,6% para o IRPJ, 2,5% para o PIS/PASEP e 1,9% para a CSLL. Já o IRRF apresentou aumento de 4,3% em



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali*

sua arrecadação, seguido do IPI, com aumento de 1,6%.

Na totalidade dos municípios da região de Ribeirão Preto, a arrecadação total acumulada ao longo do período analisado atingiu R\$ 2,220 bilhões, valor este 7,6% superior ao acumulado entre janeiro e junho de 2016. Todas as rubricas evidenciadas apresentaram crescimentos em suas arrecadações. O IRRF apresentou aumento de 13,1%, seguido do IPI, da COFINS, da CSLL, do PIS/PASEP e do IRPJ, que apresentaram crescimentos de 12,8%, 7,0%, 3,9%, 3,3% e 1,6%, respectivamente.

No município de Ribeirão Preto, o total de R\$ 1.142 milhões representa um aumento de 7,2% na arrecadação acumulada entre janeiro e junho de 2017 frente à arrecadação de R\$ 1.065 milhões acumulada ao longo do mesmo período do ano anterior. Assim como na região, a CSLL também registrou crescimento, de 10,1%, seguida pelo IPI, IRPJ, IRRF, COFINS e PIS/PASEP que apresentaram aumentos de 7,1%, 6,9%, 5,6%, 3,0% e 2,6%, respectivamente.

As figuras 1 e 2, apresentadas em sequência, destacam o comportamento da arrecadação acumulada entre janeiro e junho tanto do IPI quanto do PIS/PASEP, comparando-as com anos anteriores. Conforme apresentado na Figura 1, a arrecadação acumulada entre janeiro e junho de 2017 foi uma das mais baixas dos últimos cinco anos. O mesmo pode ser visto na figura 2.

Já as figuras 3 e 4, permitem analisar o comportamento da arrecadação em junho de 2017 comparada a anos anteriores, assim como o total arrecadado entre janeiro e junho de 2017, também comparado a anos anteriores.

Conforme apresentado na Figura 3, muito embora a arrecadação registrada em junho de 2017 tenha sido uma das mais baixas dos últimos cinco anos, representa uma recuperação frente ao mesmo mês de 2016 e uma aproximação frente ao arrecadado em junho de 2015. Já conforme a Figura 4, a arrecadação acumulada entre janeiro e junho de 2017, foi realmente a menor dos últimos cinco anos.

O relatório divulgado pela Receita Federal (<https://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao/arrecadacao-2017/junho2017/analise-mensal-jun-2017.pdf>) apresenta indicadores que ajudam a compreender o acréscimo de arrecadação de 4,1% nos impostos federais em Junho de 2017, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, interrompendo a série de meses com variações negativas que vem sendo apresentadas desde Março de 2017, nesse mesmo tipo de comparação. Um dos principais responsáveis por esse resultado foi o IRPF, cujo acréscimo de 6,04% se deveu majoritariamente a expansão na arrecadação do IRPF sobre os Ganhos Líquidos em Operações em Bolsa (+337,75%). Outro responsável pelo bom desempenho de Junho de 2017 foi o IPI, reflexo



# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

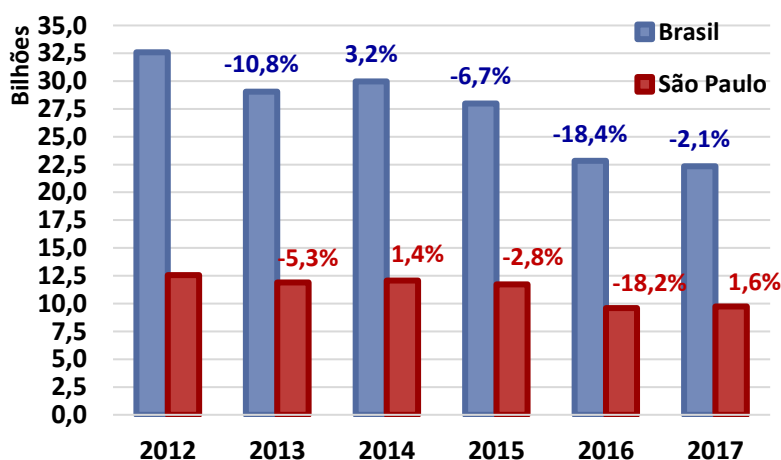
Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

do crescimento em 3,93% na produção industrial em maio de 2017.

Outras informações permitem contextualizar a arrecadação tributária frente ao comportamento da economia brasileira como um todo. Segundo o IBGE, o setor de serviços apresentou em Junho de 2017 um crescimento de 1,3% no volume de serviços prestados frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais. Analisando-se os resultados por setor de atividade, na comparação com Maio de 2017, os melhores resultados foram para *Serviços prestados às famílias e Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, ambos com crescimento de 1,0%.

Ainda segundo o IBGE, em Junho de 2017 a produção industrial mostrou variação nula em relação ao mês imediatamente anterior, interrompendo o crescimento de 2,5% acumulado nos dois meses anteriores. Entre as grandes categorias econômicas, o setor de bens de consumo duráveis apresentou o maior recuo (-6,0%), eliminando parte do avanço de 9,5% acumulado nos meses de abril e maio. Por outro lado, as categorias de bens de capital (+0,3%) e de bens intermediários (+0,1%) seguem com três meses consecutivos de crescimento na produção, período em que cresceram 6,4% e 2,6%, respectivamente.

**Figura 1: Arrecadação do IPI – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e junho – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior**



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

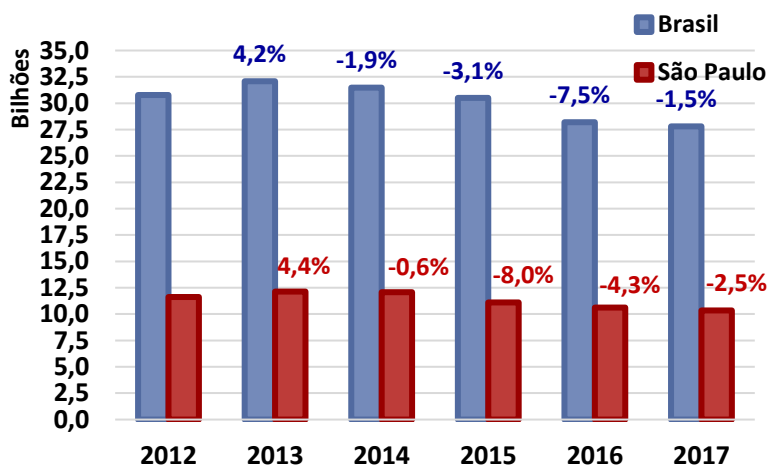


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

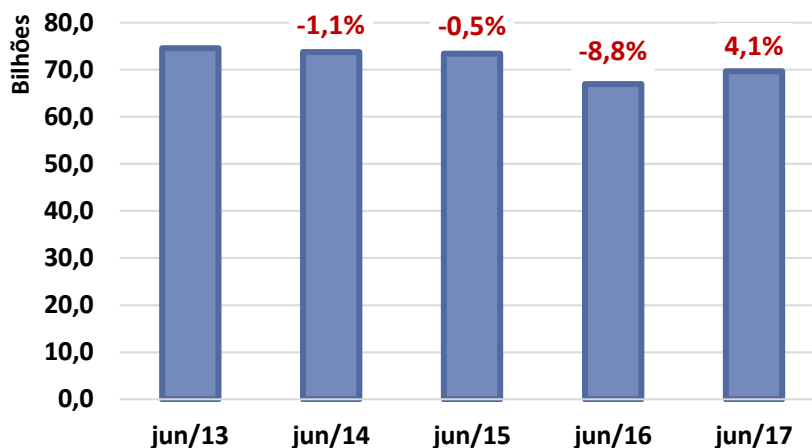
Figura 2: Arrecadação do PIS/PASEP – Brasil e estado de São Paulo – acumulado entre janeiro e junho – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

Figura 3: Arrecadação de impostos federais – Brasil - junho – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal

Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.

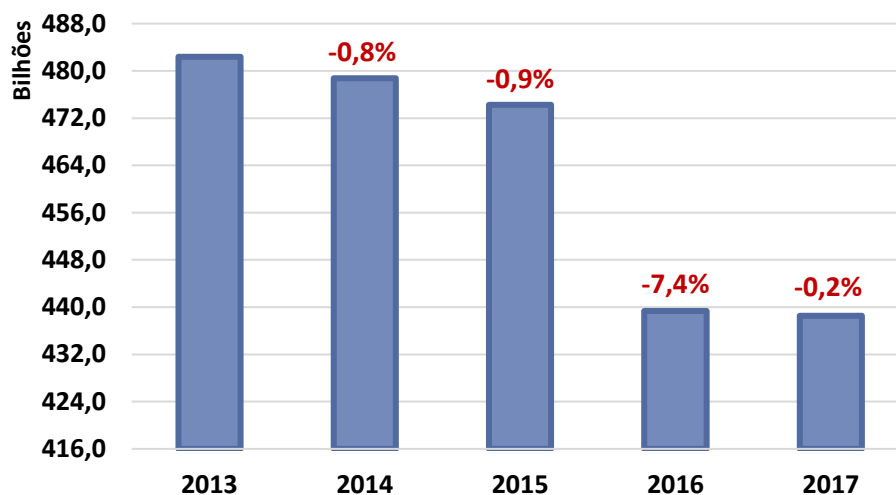


# Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai  
Henrique Hott e Jaqueline Rossali

Figura 4: Arrecadação de impostos federais - Brasil – acumulado entre janeiro e junho – anos selecionados – total arrecadado e variação % em relação ao ano anterior



Fonte dos dados: Receita Federal  
Nota: Dados em R\$ de dezembro de 2016.